

## UNIDADE NA LUTA

# TRABALHADORES APROVAM A AGENDA DE REIVINDICAÇÕES AOS PRESIDENCIÁVEIS



Trabalhadores e sindicalistas ligados à Força Sindical e outras centrais lotaram o estádio do Pacaembu, em São Paulo, e aprovaram uma agenda de reivindicações aos presidentiáveis

Reunidos na Conferência Nacional da Classe Trabalhadora, trabalhadores e sindicalistas de todo o País aprovaram a Agenda da Classe Trabalhadora, que será entregue aos candidatos à presidência da República pelas centrais sindicais. O documento é um conjunto de reivindicações que os trabalhadores desejam ver implementadas no País. Foi aprovado na Conferência realizada no dia 1º de junho, no estádio do Pacaembu, por diversas categorias, entre elas, os metalúrgicos.

O evento, organizado pela Força Sindical, CUT, CGTB, CTB, Nova Central Sindical, mostrou a organização e o projeto de desenvolvimento que os trabalhadores querem para o Brasil.

O documento aos presidentiáveis apresenta reivindicações que envolvem não só direitos sindicais, mas propostas para o desenvolvi-

mento, com crescimento sustentado, menos desigualdades sociais, redução da jornada de trabalho para 40h semanais, ampliação dos direitos dos trabalhadores e geração de empregos (veja na página 8). A íntegra do documento está no site do Sindicato [www.metalurgicos.org.br](http://www.metalurgicos.org.br)

## UNIDADE

Toda essa realização e mobilização foi possível porque as centrais sindicais trabalharam juntas e mostraram, mais uma vez, unidade nas ações em defesa dos direitos dos trabalhadores. "Essa unidade barrou a emenda 3, que acabava com os direitos dos trabalhadores, garantiu a política de reajuste do salário mínimo, o aumento dos aposentados, o avanço das lutas dos trabalhadores", ressaltou Miguel

Torres, presidente do Sindicato.

Para o secretário-geral, Arakém, a Conferência foi um marco das lutas e conquistas e de preparação para novos desafios, como fortalecer a representatividade dos trabalhadores nas casas legislativas e postos de comando do país. A pressão será decisiva para que as propostas sejam colocadas em prática pelo novo presidente.

Para Juruna, secretário-geral da Força Sindical, uma das consequências positivas da unidade das centrais é o fortalecimento do mercado interno.

Para a diretora financeira do Sindicato, Elza Costa Pereira, a unidade do movimento sindical contribuiu para levar as reivindicações dos trabalhadores para a sociedade e fortaleceu a continuidade das lutas.



Trabalhadores e dirigentes sindicais forma muito expressiva ao Pacaembu